

14/05

FOLHA DE S.PAULO

Vias do parque Ibirapuera ficam no escuro

Vias do Parque Ibirapuera têm ficado no escuro, atrapalhando quem visita o parque a partir do final da tarde.

A Iluminação está sendo trocada. Segundo o departamento de Iluminação Pública, a ligação das novas luminárias é por etapas, e depois são tirados os postes antigos. O Ilume diz que equipe de manutenção avaliará a necessidade de reparos na rede.

20 mil catadores levam São Paulo nas costas

CERCA DE 80% DE TODO O MATERIAL RECICLÁVEL DA CAPITAL É RECOLHIDO POR CARROCEIROS, EM UMA ROTINA QUE MISTURA RESISTÊNCIA E PACIÊNCIA

"Ó a sonzeira do tio, é melhor do que a do meu carro", diz um pedestre. No rádio, rap dos racionais MC's. "Hey/São Paulo, Terra de arranha-céu, A garoa rasga a carne/É a torre de babel". A cada batida, um passo, ou mais de um. Cosmo de Souza passou 15 de seus 35 anos empurrando uma carroça e a enchendo com material reciclável.

O rádio, montou no carrinho com bateria de carro e caixas de som. A trilha sonora, que varia entre rap e samba, dá o tom à caminhada de Souza, conhecido como Boy. Como ele, outros 20 mil catadores enfrentam São Paulo todos os dias, e recolhem cerca de 80% do material reciclável da cidade, segundo André Vilhena, diretor-executivo da Cempre (associação sem fins lucrativos dedicada à reciclagem).

A coleta de Boy começa às

16h e se estende até as 21h. No percurso, tem três "clientes" fixos —um edifício comercial e dois mercadinhos—, que lhe cedem a maioria do que recolhe. O restante, é na "pernada". E, pouco a pouco, a carroça fica repleta de sacos plásticos e pedaços de papelão. Cooperativas informam que um catador carrega de 300 kg a 500 kg por dia.

Na carroça, além do rádio, Boy leva uma garrafa PET de dois litros com água, roupa para se trocar antes de ir embora e dez cordas, para amarrar a mercadoria. Partindo do Glicério (centro de SP) —onde aluga por R\$ 40 mensais um box em espaço da prefeitura— passa por 54 ruas e avenidas, e caminha 19,4 km até voltar ao ponto de partida.

Apenas um em cada quatro catadores da capital são membros de cooperativas,

Cooperado consegue preço bom

Sérgio da Silva Bispo, da Cooperglicério, afirma que os catadores individuais ficam na mão de intermediários e ganham menos. A diferença chega a ser mais que o triplo. (FB)

Decoração de carroça vem do lixo

Com materiais que encontra no lixo, Cosmo de Souza decora sua carroça. Na traseira dela, há um para-choques, um leão da Peugeot, uma caveira de plástico, uma bandeira do Brasil e uma gravata com a imagem de uma mulher nua. (FB)

Maioria faz coleta no centro

O centro da cidade gera mais resíduo reciclável e, por isso, concentra carroceiros. Para conviver em paz, eles seguem uma regra: o ponto é de quem chegar antes. (FB)

com divisão de trabalhos. Os outros, como Boy, trabalham por conta, recolhendo, separando e vendendo o material. Ao terminar a coleta do dia, ele volta ao "escritório" e deixa a carroça. Lava as mãos e os pés, troca de roupa, e sai.

A viagem para São Mateus (zona leste), onde mora em um conjunto habitacional, leva duas horas. Quando chega em casa, os sete filhos —de 17 a 3 anos— já estão dormindo.

Os carroceiros que traba-

lham na capital dormem em bairros periféricos e na Grande SP, ou em albergues e nas ruas do centro. E, quando acordam, o trabalho continua.

Boy volta ao box às 10h, para separar o plástico, o papel e os metais. Ao terminar, pesa o material e o vende. Ganha até R\$ 200 por semana —em média, carroceiros recebem R\$ 800 ao mês. Depois de "descarregar", já é hora de pegar a carroça. E começar tudo outra vez. (Fernanda Barbosa)

Prefeitura emprega 1 em cada 20

Dos 20 mil catadores, 1.000 trabalham para a prefeitura, divididos em 21 cooperativas. Segundo o governo municipal, o volume de material coletado aumentou oito vezes desde 2003 e, hoje, chega a 155 toneladas diárias.

De acordo com a prefeitura, a capital gera 17 mil toneladas de resíduos —entre orgânicos e recicláveis— ao dia.

Projeto piloto da Subprefeitura Sé, a UTC (Unidade de Triagem e Comercialização) do Glicério aluga 78 boxes para catadores fazerem a triagem desde 2009. No segundo semestre, o local contará com aulas de alfabetização. (FB)

RAIO-X DOS CATADORES

20 mil são os catadores de material reciclável na capital

4.000 deles fazem parte de associações, cooperativas ou grupos não formalizados

1.000 catadores fazem parte do programa de coleta seletiva municipal, em 21 cooperativas

2.000 a 3.000 toneladas é o que cada catador recolhe por mês

80% do material reciclado coletado é recolhido por catadores

PERFIL

HOMENS são a maioria nas ruas, puxando as carroças

MULHERES são a maioria nas centrais de triagem, separando o material

O QUE ELES RECOLHEM?

Papelão, papel branco, latas de aço, alumínio, vidro, plástico rígido, garrafas PET, embalagens longa vida e metais

Cobre é o material mais valioso (custa até R\$ 8 o quilo)

30 a 50 anos é a idade mais comum dos catadores



Fontes: Rede Gata Sampa (associação de cooperativas), Cempre (Compromisso Empresarial para Reciclagem), Secretaria Municipal dos Serviços, Cooperglicério e catadores



Cosmo de Souza, 35 anos, no ponto de partida de sua jornada, o viaduto do Glicério



Em rua no centro, o catador de material reciclável disputa espaço com os carros



Na praça do Patriarca, a carroça já está abarrotada



ALBERGUE – Após viver no viaduto do Chá por um ano, Sebastião da Silva, 66 anos, foi acolhido em centro para catadores na Barra Funda (zona oeste). Com sua carroça, ganha R\$ 250 ao mês.

Medo de trânsito supera o de fogo

Dois carroceiros foram mortos carbonizados em ruas do Brás (centro de SP), na última semana de abril e outro na primeira de maio. Mas, apesar de conviverem lado a lado com tráfico de drogas e assaltos na noite paulistana, catadores de material reciclável afirmam que o maior vilão de sua jornada é o trânsito.

"Não tem espaço para todo mundo, os carros passam muito perto, tirando fina. À noite, fica escuro, é pior", conta Boy. Ele, que diz nunca ter sido atropelado, equipou sua carroça contra problemas: chapas de metal refletem o farol dos carros e brilham.

O catador também já teve

setas e faróis coloridos, que queimaram com o tempo.

Os catadores que moram na rua, no entanto, ficam mais expostos à violência. Há quatro anos, Boy fazia a triagem debaixo do viaduto do Glicério. "Era tudo junto, nóia e trabalhador. Uma vez, me confundiram com outra pessoa que tinha o mesmo apelido e não ia dar coisa boa. Sorte que ele era branco e eu, negro", conta.

Mas os perigos do dia a dia de um catador vão além. O esforço físico constante pode causar lesões ortopédicas. Já o excesso de sol, sem proteção, pode acarretar em um câncer de pele. (FB)

EVITA POLUIÇÃO

Serviço de reciclagem tem papel ecológico

Apesar de insuficientes para todo o material, os carroceiros são fundamentais para a coleta de resíduos reciclados em São Paulo. "Eles fazem muita diferença, principalmente quando se pensa que o material que colhem poderia estar disposto na água ou no solo", afirma Carlos Bocuhy, presidente do Proam (Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental). A importância ecológica da profissão, no entanto, não a exime de preconceitos, segundo o secretário-geral da CooperGlicério, Sérgio da Silva

Bispo. "O trabalho com materiais recicláveis é respeitado, mas, quando o catador está ele está na rua, puxando a carroça, as pessoas o discriminam", diz. Segundo a socióloga Julia Maria Gomes e Carvalho, mestrande em ciências ambientais, isso ocorre porque os carroceiros estão vinculados à "ideia de lixo e sujeira" e, por isso, acredita-se que eles são pessoas a ser evitadas. Ela diz acreditar que o reconhecimento do trabalho prestado por eles ajudaria a diminuir o preconceito. (FB)

Sem reparo, rua fica escura, diz leitor

☛ José Rubens Pereira da Silva procurou o **Jornal da Tarde** para reclamar da falta de iluminação da Rua George Dantu, no bairro de Perus, na zona oeste de São Paulo. Segundo ele, o problema, que se concentra principalmente nas proximidades do número 120, acontece desde abril, quando as lâmpadas dos postes queimaram. Silva afirma que o Programa de Silêncio Urbano (Psiu) sabe da situação do local e, mesmo assim, não enviou qualquer equipe de manutenção. A solicitação de atendimento, na opinião do leitor, é difícil, pois, no dia 19 de abril procurou o Departamento de Iluminação Pública (Ilume), registrou uma reclamação e, quando transcorreu o prazo dado pela telefonista, voltou a ligar para a central de atendimento e não conseguiu uma resposta satisfatória. Silva ressalta que deveria ser atendido rapidamente, pois todos os moradores, apesar de pagarem os impostos em dia, estão vivendo em completa escuridão.

DA REDAÇÃO: Em resposta à reclamação do leitor José Rubens Pereira da Silva, o Ilume informa que eliminou um mau contato na rede, no dia 9 de maio, normalizando a situação da via.



Nova iluminação muda a paisagem do Ibirapuera

A nova iluminação do parque Ibirapuera (zona sul) deverá ser concluída no dia 25 deste mês. Estão sendo instalados 849 postes e toda a fiação aérea está sendo aterrada. A maior parte dos cerca de R\$ 11 milhões - R\$ 8,3 milhões - veio da AES Eletropaulo (concessionária de energia elétrica). O restante está sendo coberto pela prefeitura, administradora do espaço.

Após a conclusão dos trabalhos, o parque terá mais pontos iluminados, segundo o gestor do projeto junto à AES Eletropaulo, Márcio Visini Carlos. Antes eram 9 km de vias internas iluminadas, agora serão 16 km. Os trechos que já contavam com iluminação terão reforço.

Os postes que estão sendo colocados têm 5 metros e são mais baixos do que os anteriores, alguns com quase 10 metros de altura. Com isso, serão preservadas a copa das árvores e as aves que se abrigam nelas.

LED

As novas luzes, de LED, trarão uma economia mensal de 20%, além de a nitidez das cores ser três vezes e meia superior em relação às aquelas que estavam instaladas.

A vida útil do novo sistema de iluminação é de até 15 anos.

Heraldo Guiaro, administrador do parque, ressalta o aumento na segurança para os usuários como um diferencial. "Com isso, placas que antes alertavam para que a travessia não fosse feita após as 22h estão sendo retiradas." Por enquanto não está planejada mudança no horário de funcionamento do local, das 5h às 24h.



Troca da iluminação no parque será encerrada no dia 25

Televisão e Rádio

(06:37) - 17/5/2011

Nova iluminação do Parque Ibirapuera deve ser concluída até o dia 25 deste mês

(Fonte: Rádio Record AM - SP - Repórter Record - 17/05/2011 06:02)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16427310&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(08:07) - 17/5/2011

Reclamação: Ouvinte reclama que a rua em que mora está sem energia

(Fonte: Rádio Record AM - SP - PAULO BARBOZA - 17/05/2011 08:16)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16428730&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(09:32) - 17/5/2011

Lupércia reclama que na rua Doutor Silveira Melo não tem luz

(Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Serviço - 17/05/2011 07:54)

Rua Doutor Silverira Melo, flata de iluminação, Ilumi,

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16430057&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(07:43) - 13/5/2011

Reclamação: Ouvinte reclama de despejo irregular de entulho e jornalistas comentam a falta de fiscalização

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 13/05/2011 07:36)

ouvinte Marcos Perin reclama que os caminhões de entulho param na alça de acesso da Anhanguera e despejam entulho nas ruas. O jornalista Luiz Megale comenta sobre um ponto na pista local da Marginal Tietê após a ponte Jaguaré onde todo o dia se vê caminhões jogando entulho. Os jornalistas reclamam que só a fiscalização não enxerga.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16403548&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(08:04) - 13/5/2011

Âncora comenta que presenciou caminhões depositando entulho na Marginal Pinheiros

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 13/05/2011 07:51)

Âncora fala sobre o problema da falta de aterros sanitários no estado e que o problema está crescendo tanto que presenciou caminhões depositando entulho na beira da Marginal Pinheiros.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16403982&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(08:33) - 13/5/2011

Boechat lê email de ouvinte que deixou "cafézinho" para despejar materiais no Ecoponto de São Matheus

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 13/05/2011 08:25)

A âncora fala notícias sobre o trânsito em São Paulo. Na sequência, Ricardo Boechat lê um comentário do ouvinte Anderson, de Sapopemba, sobre caminhões que despejam lixo em vias públicas. Ele fala que seu cunhado foi realizar o despejo regular do material no Ecoponto de São Matheus e ressalta que teve que deixar um "cafézinho" no local.

(12:53) - 13/5/2011

Terra engole corpos em cemitério na Vila Alpina

(Fonte: TV RECORD - Record Notícias - 13/05/2011 12:00)

Setenta corpos são engolidos pela terra no cemitério da Vila Alpina, zona leste de São Paulo. O solo cedeu, formou uma cratera e os túmulos foram engolidos. A direção informou que pelo menos dezenove túmulos foram danificados e cerca de setenta ossadas foram tragados. O superintendente de serviço funerário municipal, Roberto Tamura, explica que as características do terreno somadas as chuvas de março são as causas do afundamento da terra. O trabalho para retirada começa na próxima semana e não tem data para acabar. As ossadas serão retiradas e colocadas em um outro lugar. O afundamento da terra pode trazer outro problema, a contaminação do sono freático. Assim que as ossadas forem exumadas os danos serão avaliados.

Vila Alpina; terra engola; ossadas serão resgatadas; lençol freático; contaminação do solo;

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16407387&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(14:57) - 16/5/2011

Reclamação: Ouvinte de falta de CEP, asfalto e iluminação no Itaim Paulista

(Fonte: Rádio Capital AM - SP - Eli Corrêa - 16/05/2011 15:04)

Ouvinte Nelson Ribeiro, morador do Itaim Paulista, reclama da falta de CEP na rua, falta de asfalto e de três lâmpadas queimados nos únicos três postes da rua. O ouvinte diz que já entrou em contato com o 156 para fazerem essa regularização, mas até agora não obteve respostas.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16423158&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>